

MILENE DA SILVA WECK
SEBASTIÃO PIMENTEL FRANCO

Programa de Formação dos Conselheiros Municipais de Educação



**Um percurso formativo para o fortalecimento da
gestão democrática e da participação social**

MILENE DA SILVA WECK
SEBASTIÃO PIMENTEL FRANCO

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO
DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS
DE EDUCAÇÃO:**

**Um percurso formativo para
o fortalecimento da gestão
democrática e da participação social**

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

São Mateus

2025

Programa de Formação dos Conselheiros Municipais de Educação: Um percurso formativo para o fortalecimento da gestão democrática e da participação social © 2026, Milene da Silva Weck e Sebastião Pimentel Franco.

Orientador: Prof. Doutor Sebastião Pimentel Franco.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing.

Diagramação: Ilvan Filho.

DOI: 10.xxxxx01



Sumário

Apresentação ao Leitor	05
Introdução	
Objetivos do Programa	06
Estrutura Geral do Programa	
Quadro-síntese dos módulos formativos	
Módulo 1 – O Papel dos Conselhos Municipais de Educação	
Módulo 2 – Legislação Educacional e Competências do CME	
Módulo 3 – Articulação e Representatividade no CME	
Módulo 4 – Análise das Políticas Educacionais Locais	
Módulo 5 – Regimento Interno do CME	
Módulo 6 – Mobilização Social e Avaliação da Atuação do CME	
Instrumentos Práticos de Apoio ao CME	
Considerações Finais	
Referências	
Os autores	



Apresentação

Este eBook foi elaborado com o propósito de oferecer um material formativo, acessível e orientador aos conselheiros e conselheiras municipais de educação, bem como a gestores, técnicos educacionais e demais sujeitos interessados na gestão democrática da educação.

O conteúdo aqui apresentado resulta de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado profissional em Educação e está fundamentado em referenciais teóricos, normativos e na análise das demandas formativas do Conselho Municipal de Educação de Aracruz – ES.

O material está organizado em módulos temáticos, que podem ser utilizados de forma sequencial ou conforme as necessidades formativas do Conselho, favorecendo processos de estudo, reflexão e aprimoramento das práticas institucionais.





Introdução

Este Programa de Formação foi elaborado com o objetivo de fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Educação de Aracruz, contribuindo para a qualificação dos processos decisórios, para o fortalecimento da gestão democrática e para a efetivação das políticas públicas educacionais.

A proposta estrutura-se em módulos formativos que articulam fundamentos teóricos, marcos legais e práticas institucionais, considerando as demandas identificadas ao longo da pesquisa e a realidade do município.





Objetivos do programa

Objetivo Geral

Capacitar conselheiros e conselheiras municipais de educação para o exercício qualificado de suas atribuições, fortalecendo o papel do CME na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas educacionais.

Objetivos Específicos

- Compreender o papel dos CME no sistema educacional;
- Conhecer a legislação educacional vigente;
- Fortalecer a articulação entre os segmentos representados;
- Desenvolver a análise crítica das políticas educacionais locais;
- Estimular a participação social e o controle democrático;
- Fortalecer o CME como instância de transformação social.





Estrutura geral do programa

- **Carga horária total:**

90 horas (30h presenciais e 60h de estudos não presenciais).

- **Modalidade:**

Formação híbrida com atividades participativas.

- **Público-alvo:**

Conselheiros e conselheiras municipais de educação.

- **Metodologia:**

Exposição dialogada, oficinas, estudos de caso, debates e atividades práticas.





Quadro-síntese dos módulos formativos

MÓDULO 1 – O PAPEL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

BOX FORMATIVO – PARA REFLETIR

Como o Conselho Municipal de Educação tem exercido seu papel no município? As decisões tomadas refletem a participação dos diferentes segmentos da sociedade?

Carga horária: 15h (5h presenciais e 10h de estudos não presenciais)

Objetivo: Compreender o papel histórico, político e institucional dos Conselhos Municipais de Educação.

Conteúdos:

- Histórico dos CME;
- Gestão democrática;
- Funções e atribuições do Conselho;
- CME no sistema municipal de ensino.

Resultados Esperados:

- Clareza quanto ao papel do CME;
- Fortalecimento da identidade institucional.



MÓDULO 2 – LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E COMPETÊNCIAS DO CME

Carga horária: 15h (5h presenciais e 10h de estudos não presenciais)

Objetivo: Compreender o marco legal que fundamenta a atuação dos CME.

Conteúdos:

- Constituição Federal;
- LDB;
- PNE e PME;
- Legislação municipal.

Resultados Esperados:

- Maior segurança jurídica;
- Atuação fundamentada na legislação educacional.





MÓDULO 3 – ARTICULAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE NO CME

Carga horária: 15h (5h presenciais e 10h de estudos não presenciais)

Objetivo: Fortalecer a articulação entre os segmentos e a dinâmica interna do Conselho.

Conteúdos:

- Representatividade social;
- Organização do CME;
- Comunicação institucional;
- Mediação de conflitos.

Resultados Esperados:

- Melhoria da comunicação interna;
- Fortalecimento do trabalho coletivo.





MÓDULO 4 – ANÁLISE DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS LOCAIS

BOX FORMATIVO – SAIBA MAIS

A análise de políticas educacionais pelo CME fortalece o controle social e contribui para maior transparência na gestão pública.

Carga horária: 15h (5h presenciais e 10h de estudos não presenciais)

Objetivo: Desenvolver a capacidade de análise, acompanhamento e avaliação das políticas educacionais.

Conteúdos:

- Diagnóstico educacional;
- Indicadores educacionais;
- Monitoramento e avaliação;
- Controle social.

Resultados Esperados:

- Ampliação da capacidade crítica;
- Qualificação do acompanhamento das políticas públicas.
- Ampliação da capacidade crítica;
- Qualificação do acompanhamento das políticas públicas.



MÓDULO 5 – REGIMENTO INTERNO DO CME

BOX FORMATIVO – NA PRÁTICA

O Regimento Interno do CME está atualizado? Ele contempla claramente as atribuições dos conselheiros, a periodicidade das reuniões e os procedimentos decisórios?

Carga horária: 20h (10h presenciais e 10h de estudos não presenciais)

Objetivo: Compreender o regimento como instrumento fundamental de organização e legalidade.

Conteúdos:

- Estrutura do regimento;
- Atribuições do CME;
- Funcionamento interno;
- Atualização do regimento.

Resultados Esperados:

- Fortalecimento institucional;
- Clareza sobre normas e procedimentos.



MÓDULO 6 – MOBILIZAÇÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO CME

Carga horária: 10h (5h presenciais e 5h de estudos não presenciais)

Objetivo: Estimular a participação social e a avaliação contínua da atuação do Conselho.

Conteúdos:

- Participação social;
- Avaliação institucional;
- Transparência pública;
- Mobilização comunitária.

Resultados Esperados:

- Ampliação da participação da comunidade;
- Fortalecimento do controle social.





Quadros e fluxogramas formativos

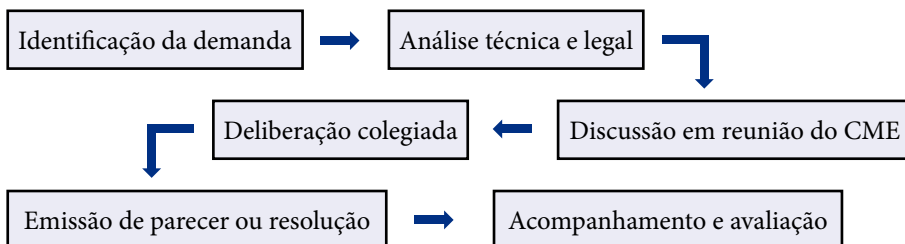
Quadro 1 – Funções do Conselho Municipal de Educação

Função	Descrição	Exemplos de Atuação
Consultiva	Emite orientações e pareceres	Análise de demandas da Secretaria
Deliberativa	Toma decisões colegiadas	Aprovação de normas municipais
Normativa	Elabora resoluções	Regulamentação do sistema
Fiscalizadora	Acompanha políticas	Monitoramento do PME

Quadro 2 – Competências dos Conselheiros e Conselheiras

Dimensão	Competência
Política	Representar os segmentos sociais
Técnica	Analisar documentos e legislações
Ética	Atuar com transparência
Social	Garantir a participação democrática

Fluxograma 1 – Processo de Atuação do CME nas Políticas Educacionais





Instrumentos práticos de apoio ao CME

Instrumento 1 – Checklist para Reuniões do CME

- A pauta foi enviada previamente aos conselheiros?
- Os documentos foram disponibilizados para análise?
- Houve registro em ata das deliberações?
- As decisões foram fundamentadas na legislação vigente?

Instrumento 2 – Roteiro Simplificado para Elaboração de Pareceres

1. Identificação da demanda;
2. Fundamentação legal;
3. Análise técnica e pedagógica;
4. Deliberação do colegiado;
5. Encaminhamentos.

Instrumento 3 – Avaliação da Atuação do CME

- O Conselho tem garantido a participação dos segmentos?
- As decisões são divulgadas à comunidade?
- O CME acompanha a implementação das políticas educacionais?



Considerações finais

O Programa de Formação dos Conselheiros Municipais de Educação de Aracruz constitui-se como um instrumento pedagógico e político voltado ao fortalecimento da gestão democrática, à qualificação das práticas institucionais e à consolidação do CME como instância fundamental na construção de uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com o direito à aprendizagem.



Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselhos Municipais de Educação: organização e funcionamento**. Brasília: MEC, 2004.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 18, n. 2, p. 163-174, 2002.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e direito à educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 31, p. 66-77, 2006.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Gestão da educação escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Gestão democrática da escola.** São Paulo: Cortez, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Política educacional brasileira:** limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Maria Abádia da. **Conselhos de educação e controle social.** Brasília: Liber Livro, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.



Os autores

MILENE DA SILVA WECK

Licenciatura Plena em Ciências Biológicas e Especialização em Ecologia e Recursos Naturais (Pós Graduação Lato senso) pela Universidade Federal do Espírito Santo. Na área de Educação: docente no ensino fundamental e médio (rede municipal, estadual e educação privada), nas disciplinas de ciências, biologia e também com formação de professores/as; diretora sindical do SINDIUPES por dois mandatos; conselheira municipal de Educação, nos conselhos de Educação, de Alimentação Escolas e do CACS FUNDEB do município de Aracruz, tendo ocupado a presidência nos três conselhos; diretora da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME – seccional do ES, por dois mandatos. Na área ambiental: bióloga nas secretarias municipais de Saneamento e Meio Ambiente de Vila Velha, de Meio Ambiente de Vitória e no IEMA. Na área de Saúde: Conselheira Estadual de Saúde, por dois mandatos, tendo ocupado a presidência e vice-presidência do CES ES e coordenado o Comitê Intersetorial de Comunicação e Informação em saúde, recursos humanos e Educação Permanente para o Controle Social e a Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher, além de ter integrado o Comitê Estadual de Mortalidade Materna e Infantil do ES e do Conselho Fiscal da INOVA Capixaba; participa do Fórum Nacional de Direito Humano Saúde e da Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social no SUS do Conselho Nacional de Saúde.





SEBASTIÃO PIMENTEL FRANCO

Licenciado em História pela Universidade Federal do Espírito Santo (1977). Bacharel em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1981). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (1994). Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (2001). Pós Doutor em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2013).



Exerceu o cargo de Pró-Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo entre 2010-2012. É Professor Titular aposentado da Universidade Federal do Espírito Santo onde atua no Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas da Universidade Federal do Espírito Santo, entre 2013 a 2017. Bolsista Pesquisador Capixaba de 2023-2025. Atualmente é também professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré e bolsista Pesquisador Produtividade do CNPq/FAPES Áreas de atuação: Estudo das políticas públicas na área de educação implementadas pelos governos imperiais e republicanos, História da Medicina, com ênfase na História da saúde e representação social das doenças e História do Brasil e do Espírito Santo no Oitocentos. Participante do Grupo de Pesquisa História, Poder e Linguagens.

ISBN: 97xxxxx



DÍALOGO
EDITORIAL